

Equipamentos usados na Europa são testados em pista experimental da BR-101 em SC

Fonte: Assessoria de imprensa do DNIT

A nova etapa do Sistema Nacional de Pesagem, cuja licitação está prevista para o próximo semestre, poderá incluir a utilização de equipamentos de pesagem em movimento como os utilizados pela União Europeia. É nesse sentido que aponta o estudo realizado pela Autarquia, através de convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

O estudo iniciado em 2007 visa identificar os Sistemas de Pesagem em Movimento mais adequados à realidade brasileira. Para isto, no pavimento da pista de teste (localizada no km 418 da BR-101, em Araranguá/SC) foram instalados sensores piezoelétricos de três grupos distintos, conforme sua tecnologia.

No primeiro conjunto estão os sensores piezoquartzo de origem suíça. O segundo conjunto é formado por sensores piezocerâmicos, de origem francesa. O terceiro grupo, de fabricação americana, é composto por sensores do tipo piezopolímero.

Os sensores foram instalados próximo ao Posto de Pesagem de Araranguá e podem funcionar como uma balança seletiva, direcionando somente os veículos com peso excedente para a pesagem lenta. É assim, usando a pesagem em movimento (na velocidade normal da pista) como seleção, que funcionam os sistemas atualmente adotados por países como a França, Alemanha, Suíça, Bélgica e Holanda. Já a Romênia, adota o sistema rápido e eliminou totalmente a pesagem estática.

Segundo o Coordenador Geral de Operações Rodoviárias do DNIT,

Luiz Cláudio Varejão, os experimentos realizados através do convênio com a UFSC, até o momento, são positivos para os três tipos de sensores. “Com isto, poderemos incluir no próximo edital de balanças, previsto para o próximo semestre, pelo menos um lote com o uso do sistema de pesagem em movimento”, comenta.

A escolha do local de testes se deve à proximidade com o Posto de Pesagem em operação e às características da rodovia, que consideram clima, geografia e volume de tráfego. Tudo em acordo com os perfis de uma rodovia federal.

Das 78 balanças licitadas na primeira etapa do Plano Nacional de Pesagem, 36 estão operando em todo o país. As outras 42 entrarão em funcionamento até o final do próximo mês. A segunda etapa prevê a instalação e operação de mais 157 postos. A licitação deve ocorrer no segundo semestre. O DNIT calcula investimentos de R\$ 1 bilhão, em cinco anos, para a nova fase.